



Caríssimos residentes, beneficiários, funcionários e familiares:

Estamos a passar por tempos estranhos e diferentes. Na nossa experiência de vida já nos deparamos com algumas situações difíceis e complicadas. A diferença com os tempos atuais tem a ver com o contexto global. No mesmo espaço temporal estamos todos na mesma situação: não podemos sair, não podemos interagir, não podemos cumprimentar com um aperto de mão, um abraço ou um beijo. Os afetos deixaram de ser físicos. Estamos todos com algumas dificuldades em lidar com esta situação.

A continuação da adversidade e a impotência da solução não estar nas nossas mãos, leva-nos por um lado à apatia e por outro à saturação. São sentimentos naturais e humanos.

Dizer que não podemos deixar-nos levar pela adversidade é muito fácil. Mas é disso que precisamos. A esperança é algo que nos agarramos sempre que tudo o resta nos falha.

Algumas consequências desta pandemia vão fazer parte do nosso quotidiano futuro. Muitos comportamentos vão mudar. Assim aconteceu com outras catástrofes. Seja por vontade de conhecer, seja para evitar erros passados, o ser humano está sempre a aprender, adaptar-se e consequentemente a evoluir.

O tempo natalício é um tempo de esperança. O desejo da paz é intemporal e universal e atravessa todos os credos religiosos. Para quem tem fé é um tempo de renascimento e de esperança por quem veio para nos ajudar e olhar o mundo com outros olhos.

Vamos ter esperança que em breve as nossas vidas voltarão ao normal, seja qual for a normalidade. Mas para isso necessitamos da nossa força e do nosso querer.

A família somos todos nós, residentes e funcionários do CAS Oeiras. Espero que em breve a família volte à rotina normal.

O Diretor

CAS Oeiras, dezembro de 2020

Votos de um **Santo e Feliz Natal**, com saúde, protegidos e na companhia dos vossos familiares.



Orlando J. C. Rebelo Colaço
Coronel

